

EDITORIAL

Aproveitamos este editorial para dar as boas vindas a duas novas integrantes da equipe editorial da “IGT na Rede”. Duas pessoas que tiveram um papel fundamental para a editoração deste número em especial: Ana Paula Cavalcante Pinto e Jacqueline Cussati Rosa, sejam muito bem-vindas à nossa equipe. Estamos muito gratos pela contribuição que, juntamente com Sandra Simone M. M. Rosa e Marli Lopes da Costa, vocês já estão prestando para esta revista e porque não dizer para a Gestalt-Terapia Brasileira. Digo isto por acreditar na importância das publicações de acesso gratuito e que utilizam veículos de fácil circulação como a internet para a divulgação e aprimoramento das diversas áreas do conhecimento humano.

Na atualidade muitos países, inclusive o Brasil, vêm identificando o valor deste tipo de publicações e estabelecendo políticas de incentivo em relação às mesmas. Isto tem ocorrido por se perceber a importância deste meio de comunicação no que se refere ao desenvolvimento científico de maneira geral.

Gostaríamos de felicitar a equipe editorial da “Revista da Abordagem Gestáltica” que também buscou veicular suas produções de forma gratuita através da internet e também a equipe editorial da revista “Estudos e Pesquisas em Psicologia” que, utilizando meios semelhantes, recentemente publicou uma edição dedicada a Gestalt-terapia “V9 N1 Dossiê Abordagem Gestáltica”. A ampliação desta rede de publicações demonstra o amadurecimento de nossa abordagem e certamente só tem a contribuir para o desenvolvimento da mesma.

Um dos pontos que merecem mais cuidado no que se refere ao trajeto de crescimento da Gestalt-Terapia é a escassez de produções escritas. Existe inegavelmente um distanciamento enorme entre a grandeza desta abordagem e a quantidade de produções escritas disponíveis na língua portuguesa. Nossa abordagem vem se difundindo de forma marcante e se aperfeiçoando incontestavelmente tanto a nível epistemológico como a nível de praxis. Precisamos expressar este aprimoramento através da língua escrita e as revistas certamente têm um papel fundamental neste caminho que já vem sendo trilhado.

Esperamos que este novo exemplar da IGT na Rede contribua, ainda que de forma humilde, no caminhar da Gestalt brasileira, pois sabemos o quanto esta arte e este discurso tem a oferecer ao universo mais amplo de nossa sociedade.

Marcelo Pinheiro